



## ATA N.º 18/2021 – REUNIÃO DO COLEGIADO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EXTENSÃO RURAL – PPGExR

Aos vinte e nove dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e um, às quatorze horas, via plataforma online Google Meet, reuniu-se o Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Extensão Rural sob a presidência do professor Vitor Kochhann Reisdorfer. Participaram de forma “online”: Vitor Kochhann Reisdorfer (Coordenador), Prof. Alisson Vicente Zarnott, Prof. Fabiano Nunes Vaz, profa. Liziany Müller Medeiros, Jéssica Righi de Oliveira (representante discente do doutorado), Gabriela Rozek Weber (representante discente do mestrado - suplente) e Simone Souza Baptista (assistente em administração - secretaria). Ausente com justificativa Prof. Joel Orlando Bevílaqua Marin por estar participando de banca de defesa. Dando início à reunião o professor Vitor Kochhann Reisdorfer saudou a todos e dando andamento a reunião passou ao ponto de pauta único. **1) Aprovação da proposta da vinculação do Curso de Especialização em Agroecologia, Educação do Campo e Inovações Sociais, modalidade a distância ao PPGExR;** no dia 25/11/2021 foi realizada a convocação de uma reunião aos docentes do programa, com pauta única de deliberar sobre a vinculação de um curso de especialização ao Programa de pós Graduação em Extensão Rural, qual realizou-se no dia 29/11/2021 às 14h onde reuniu-se por videoconferência alguns poucos membros do corpo docente do PPGExR e a convite do coordenador, prof. Vitor Kochhann Reisdorfer, participaram também o Pró-Reitor adjunto de Pós-Graduação e Pesquisa Thiago Machado Ardenghi e Thiago Boeno Patrício Luiz representantes da PRPGP para ampliar a participação e debaterem acerca da referida proposta de vinculação de um curso de especialização EAD ao PPG em Extensão Rural. Após a explanação da profa. Liziany Müller Medeiros surgiram questionamentos e dúvidas entre as quais, a questão dos recursos financeiros para execução, o número de alunos, a carga horária dos docentes e o suporte administrativo que não poderia ser realizado pela secretaria do PPGExR. Neste momento os professores proponentes esclareceram que não seria utilizado qualquer recurso financeiro do programa, que o número de alunos é proporcional aos polos dos municípios participantes, que os docentes têm liberação das chefias para atuação junto a especialização, e que a parte administrativa seria realizada junto ao CTE. Finalizada a reunião com os docentes, na sequência a proposição e as questões foram levadas ao Colegiado que se reuniu para deliberar sobre tais questionamentos e discussões levantadas. Conforme o que foi apresentado pela profa. Liziany Müller Medeiros o curso surgiu da demanda de professores do Centro de Ciências Rurais juntamente com professores de outros centros e por ações que já tem o histórico dentro do Departamento de Educação Agrícola e Extensão rural (DEAER) e por professores do PPGExR. Dentre as ações que motivaram a vinculação do curso de especialização ao PPG em Extensão Rural e que consta no PPC do curso em criação estão: Curso de Licenciatura para Professores de Escolas Agrícolas (1973), Núcleo de Estudos em Agricultura Familiar (NESAF)(2001), Grupo Estudantil Agroecologia Terra Sul (2003), Formação de Estudantes e Qualificação de Profissionais para a Assistência Técnica-MDA (INCRA)(2005), Curso Tecnólogo em Agricultura Familiar e Sustentabilidade em parceria com a Universidade Aberta do Brasil (2008), Programa Responsabilidade Técnica em Agroindustrialização de Produtos de Origem Animal e Vegetal em Assentamentos de Reforma Agrária –RS-SOMAR (2009), Curso de “Especialização em Agricultura Familiar Camponesa e Educação do Campo- Residência Agrária”(2009/2013), Projeto Arquitetos do Saber (2011), Programa de Inovações Pedagógicas para professores de Educação Básica (2013) e Curso de Licenciatura em Educação do Campo em parceria com a UAB(2017/2019). Sobre o curso, pauta desta reunião, EAD de especialização em

Agroecologia, Educação do Campo e Inovações Sociais, o título conferido será o de especialista, o turno oferecido será à distância, a carga horária mínima será de 390 horas, a duração será de 03 semestres (18 meses), o número de vagas oferecidas serão de 400 (oferta única), sem proposição de bolsa e a previsão seria de ingresso para o 1º semestre de 2022. A forma de ingresso será via edital e a avaliação será através do curriculum vitae, no formato Lattes, análise do anteprojeto de pesquisa e entrevista online. Será constituída comissão de seleção do curso EAD com respectiva banca para seleção dos candidatos, indicadas pelo Colegiado do próprio curso e homologadas pela direção do Centro de Ciências Rurais. O público alvo serão profissionais graduados em curso superior reconhecido pelo (Ministério de Educação) - MEC (titulação mínima exigida), a área de atuação do curso Latu Sensu será a de Educação e nos diversos setores que se relacionam com Desenvolvimento Rural e no Empreendedorismo Social. O objetivo geral do Curso de pós-Graduação - Especialização em Agroecologia, Educação do Campo e Inovações Sociais é qualificar em nível de Pós-Graduação Latu Sensu/Especialização profissionais de diferentes áreas para o trabalho interdisciplinar em Agroecologia, Educação do Campo e Inovações Sociais. Dentre os objetivos específicos estão: contribuir para a interiorização e democratização do ensino gratuito e de qualidade, formar e capacitar profissionais conscientes da sua função social tornando-os agentes transformadores do seu meio, implementar um percurso formativo interdisciplinar, conhecer a história da Educação do Campo no sentido de compreender a luta pelo acesso as políticas públicas, fortalecer a Educação do Campo, refletir sobre as propostas curriculares e práticas pedagógicas desenvolvidas em Educação do Campo e Agroecologia incluir a Agroecologia e a Sustentabilidade como inovação, desenvolver competências e habilidades no intuito de romper paradigmas do modelo agrícola convencional e conhecer os conceitos e princípios da Agroecologia e sua relação com a Educação do Campo. O perfil desejado do formando é que tenha uma atuação ética, crítica, autônoma, criativa e que possa ser um disseminador da Agroecologia, da Educação do Campo e que ajude a abrir mais os pólos da Educação Formal e Informal do Campo. Quanto as vagas e pólos de apoio presencial será ofertado 20 vagas para cada 20 municípios, totalizando 400 vagas. Os municípios abrangerão os Estados do Rio Grande do Sul: Agudo, Balneário Pinhal, Cacequi, Cruz Alta, Jaguariaí, Mostardas, Picada Café, Quaraí, Restinga Seca, Santa Vitória do Palmar, Santana do Livramento, Santo Antônio da Patrulha, Sapiranga, Sarandi, Três de Maio e Três Passos; Santa Catarina: Itapema, Praia Grande e Tubarão; e Paraná: Rio Negro. A estrutura curricular está organizada em dois componentes curriculares, o primeiro, organiza e norteia as disciplinas obrigatórias (390 horas) distribuídas em 4 (quatro) eixos temáticos: 1º eixo - Agroecologia, 2º eixo - Fundamentos e Princípios da Educação do Campo, 3º eixo - Inovações sociais e 4º eixo - Pesquisa como Princípio Educativo e científico. O segundo componente norteia as disciplinas eletivas (não obrigatórias) e este é formado pelos eixos temáticos 1,2 e 3 do primeiro componente curricular para tornar mais flexível para que o aluno possa modelar a especialização conforme sua escolha e desejo. Em relação aos recursos humanos, o curso de Especialização em Agroecologia, Educação do Campo e Inovações Sociais (EAD) terá um colegiado próprio do curso, coordenação adjunta com o coordenador geral do curso e vice coordenador, professor (a) e tutor (a) que serão professores do quadro da UFSM bem como professores de instituições parceiras e professores voluntários e Equipe Multidisciplinar de apoio e Secretaria Acadêmica a cargo da Coordenaria de Tecnologia Educacional – CTE-UFSM. Referente ao trabalho de conclusão do curso, segundo o PPC é o TCC que deverá ser configurado na forma de artigo científico preferencialmente em duplas ou em trios de estudantes. Em conformidade com o Manual de Dissertações e Teses da UFSM, sendo apresentado em Seminário de Encerramento, evento de intercâmbio de experiências e aprendizagens organizado pela coordenação própria do curso. Todos os estudantes dos pólos de apoio presencial deverão apresentar o (Trabalho de Conclusão de Curso) TCC por videoconferência ou presencialmente na UFSM em Santa Maria e os custos de deslocamento é exclusivamente do estudante, não havendo nenhum custeio por

parte da Universidade Federal de Santa Maria. Para a obtenção da certificação de especialista em Agroecologia, Educação do Campo e Inovações Sociais o estudante deverá ter completado a carga horária mínima de 390 horas/aula incluindo o TCC, aproveitamento mínimo de 60% em cada disciplina e obter aprovação no TCC. Segundo a profa. Liziany Müller Medeiros, o PPC do Curso de Especialização em Agroecologia, Educação do Campo e Inovações Sociais foi construído por um coletivo de professores pelo período de 2 (dois) anos onde a ideia desses professores era a de não desistir de trabalhar a Agroecologia e a Educação do Campo dentro da UFSM. O professor Vitor Kochhann Reisdorfer passou a palavra ao prof. Jose Geraldo Wizniewsky que juntamente com a professora Liziany Müller Medeiros trouxeram a proposta que foi aprovada no Conselho do Centro de Ciências Rurais por professores do DEAER com mais alguns professores do projeto pedagógico do Curso de Especialização em Agroecologia, Educação do Campo e Inovações Sociais, modalidade a distância, oferta única e sem proposição de bolsa, informou que a proposta partiu do Departamento de Educação Agrícola e Extensão Rural /CCR). E, conforme o parecer da PROPLAN, é necessário indicar um Curso de Pós-Graduação no CCR na área ou subárea do conhecimento do Curso que está sendo proposto, para que a especialização fique lotada na estrutura administrativa da UFSM. Sendo assim gostariam de indicar a PPGExR. Primeiramente o prof. Vitor Kochhann Reisdorfer e os demais membros do Colegiado elogiaram a iniciativa e falaram da importância dessas inserções sociais para o programa. De outra parte, considerando a estrutura do programa e o número de alunos previstos no PPC do Curso, para que seja possível esta vinculação ao programa, se fazem necessárias algumas questões a serem atendidas; 1) Toda atividade administrativa (coordenação das atividades, matrículas, atendimento aos alunos, ajustes, bancas, orientações de TCCs, professores participantes, fechamentos, etc.) referentes ao curso de especialização será feita no Centro de Tecnologia-CT); 2) O curso proposto não ensejará demandas orçamentárias a qualquer título, dos recursos do PPGExR. Após as discussões acerca da proposta o Colegiado deliberou que, em sendo confirmado esse suporte ao curso pelo CT, o encaminhamento sugerido foi que a oferta do curso proposta seja aprovada com essas ressalvas, pois alguns pontos ficariam inviabilizados de execução no âmbito da Coordenação e Secretaria do PPGExR. Colocada em votação, considerando os condicionantes acima, a proposição da oferta foi aprovada por maioria, com duas abstenções. **2) Assuntos Gerais:** Nenhum ponto foi debatido. O presidente, prof. Vitor Kochhann Reisdorfer, agradeceu a presença e o empenho de todos em participar da reunião. E nada mais havendo para ser tratado, foi encerrada a reunião e, para constar, eu, Simone Souza Baptista (assistente em administração - secretária), lavrei a presente Ata, que vai assinada por mim, pelo presidente prof. Vitor Kochhann Reisdorfer e pelos demais membros do Colegiado que participaram da reunião realizada por videoconferência. Santa Maria, 23 de novembro de 2021.